



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Limoeiro do Ajuru



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente no Instituto. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	11
2.9	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS	12
3.1	DEMOGRAFIA	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	15
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	16
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	16
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	17
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.3	SAÚDE	17
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	17
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	22
3.3.15	Internações 2000-2023	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25

3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM1970/1980/1991/2000	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	42
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	45
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	46
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	46
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	47
3.11	TRANSPORTE	48
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	48
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	48
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	49
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	49
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	50
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	50
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.13	AGRICULTURA	51
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	51
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	53
3.14	PECUÁRIA	55
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	55
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	55
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	56
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	56

3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	56
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	56
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	56
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	57
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	57
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	57
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	57
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	57
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	57
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	58
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	58
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	58
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004	59
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010	59
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015	60
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020	60
3.17.1	Receitas Municipais 2021-2022	60
3.17.2	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	61
3.17.3	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	61
3.18	MEIO AMBIENTE	62
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	62
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	62
	NOTA TÉCNICA	63
	GLOSSÁRIO	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Limoeiro do Ajuru foi criado a partir de área desmembrada do município de Cametá. Contudo, não há elementos descritivos e elucidativos sobre a sua evolução na história do município que lhe deu origem. Sabe-se, apenas, o que as crônicas contemporâneas relatam, por vezes contraditoriamente à sua origem.

Assim, por exemplo, Carlos Rocque afirma que Limoeiro do Ajuru teria surgido do distrito de Joana Coeli, do município de Cametá, e de parte do distrito-sede de Oeiras do Pará. Por outro lado, Carlos Fonseca argumenta que o Município teria sido formado tão somente com território de Cametá. Porém, há indícios de que os primórdios de Limoeiro do Ajuru remontam a 1895, quando, sob a denominação de Limoeiro, integrava o município de Cametá como Vila, elevada a esta categoria pela Lei nº 324, de 6 de julho daquele ano. Esta afirmativa decorre do fato de que Limoeiro não mais esteja incluso na relação dos distritos que, atualmente, compõem Cametá. Além do mais, inexistem referências sobre o desmembramento de Oeiras do Pará, em benefício de Limoeiro do Ajuru.

A primeira tentativa de constituir o município de Limoeiro do Ajuru data de 1955, através da Lei nº 1.127, de 11 de março, que foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal no mesmo ano.

A Lei Estadual nº 2.460, de 29 de dezembro de 1961, criou o município de Limoeiro do Ajuru com terras desmembradas de Cametá.

O nome adveio do rio Limoeiro, que banha o território municipal, e do vocábulo tupi Ajuru, que se refere tanto à árvore da família das rosáceas, de madeira dura e frutos comestíveis, quanto ao papagaio Amazona aestiva.

Atualmente, o Município é constituído pelo distrito-sede: Limoeiro do Ajuru.

1.2 CULTURA

A manifestação religiosa que mais se destaca no Município é a Festa do Dia dos Reis, dedicada ao "menino Deus", realizada no dia 6 de janeiro. Na ocasião, a população reza ladainhas nas casas, acompanhada pelo banguê (conjunto formado por pessoas que tocam banjo, bumbos e pandeiros).

Não há no Município grupos de dança organizados permanentemente. Os únicos grupos conhecidos (carimbó, siriri, bois-bumbás e samba-do-cacete) são organizados e apresentados comumente nas festas de fim de semana.

O artesanato em Limoeiro do Ajuru é produzido basicamente em tela, sendo que um dos trabalhos mais característicos é o "chapéu de timbói" (espécie de cipó).

Os equipamentos culturais da cidade são formados por uma Biblioteca e uma Casa da Cultura, vinculadas à Prefeitura Municipal.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Limoeiro do Ajuru está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 1.490,186 km², o que corresponde a 0,12% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Tocantins e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião de Cametá e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Cametá e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 53' 39" sul e longitude de 49° 22' 57" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de São Sebastião da Boa Vista, Curralinho e Muaná, a leste com Igarapé – Miri, ao sul com Cametá e a oeste com Oeiras do Pará.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados são o gleissolo, pequenos pontos de espondossolo ao sul e plintossolo também encontrado ao sul e o latossolo encontrado na porção sudoeste do município.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a savana, também conhecida como cerrado, é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e esta presente nas subformações arborizada e parque.

E a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, em imagens do satélite LANDSAT-TM, do ano de 1986, estava em 6,784%. Para trabalhos ecológicos, destacam-se os rios Tocantins, Pará e Cupijó e a ilha Conceição. Considera-se importante a preservação da área de solos arenosos, com vegetação campestre, onde se sobressai a flor do campo (*Syngonanthus gracilis*, Kaem.Ruhl).

2.6 TOPOGRAFIA

O Município apresenta cotas topográficas pouco elevadas com cotas altimétricas variando entre 0 e 79 metros de altitude e com uma média de 11 metros de altitude, na sede municipal é registrado uma altitude de 15 metros e conta com áreas de planícies e tabuleiros.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Limoeiro do Ajuru encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Os rios limítrofes têm grande importância no aspecto hidrográfico do Município. Há o rio Tocantins, no sentido sudeste-nordeste, e o rio Pará, no sentido oeste-leste. Para esses rios converge toda a drenagem da área. Alguns dos acidentes hidrográficos do Município apresentam-se na condição de rios e furos, como: Cupijó e Murujucá-Açu, este último servindo de limite municipal entre Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará. O rio Limoeiro banha a sede municipal e deságua no rio Trombetas.

Várias ilhas fluviais, formadas pela hidrografia local, estão presentes, tanto a noroeste como a sudeste. No rio Pará estão as maiores ilhas que são as Ilhas Grande, Paulista, Conceição, Machado e Paquetá. No trecho do rio Tocantins encontram-se as ilhas Saracá, Araraim, Melgueira, Paquetá, entre outras.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco, e conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	19.564	1.398,30	13,93
2001 ⁽¹⁾	19.946	1.398,30	14,26
2002 ⁽¹⁾	20.214	1.398,30	14,46
2003 ⁽¹⁾	20.516	1.398,30	14,67
2004 ⁽¹⁾	21.200	1.398,30	15,16
2005 ⁽¹⁾	21.499	1.398,30	15,38
2006 ⁽¹⁾	21.846	1.398,30	15,62
2007	23.284	1.398,30	16,65
2008 ⁽¹⁾	24.483	1.398,30	17,51
2009 ⁽¹⁾	24.967	1.398,30	17,86
2010	25.021	1.490,18	16,79
2011 ⁽¹⁾	25.440	1.490,18	17,07
2012 ⁽¹⁾	25.846	1.490,20	17,34
2013 ⁽¹⁾	26.542	1.490,20	17,81
2014 ⁽¹⁾	26.961	1.398,30	19,28
2015 ⁽¹⁾	27.368	1.398,30	19,57
2016 ⁽¹⁾	27.760	1.490,19	18,63
2017 ⁽¹⁾	28.138	1.490,19	18,88
2018 ⁽¹⁾	28.583	1.490,19	19,18
2019 ⁽¹⁾	28.935	1.490,19	19,42
2020 ⁽¹⁾	29.282	1.490,19	19,65
2021 ⁽¹⁾	29.623	1.490,19	19,88
2022	29.569	1.490,19	19,84

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	3.770	15.794
2007 ⁽¹⁾	5.953	17.331
2010	6.197	18.824

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	10.248	9.316
2007 ⁽¹⁾	12.154	11.130
2010	13.115	11.906
2022	15.291	14.278

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	663	457	545	523
01 a 04 anos	2.590	2.590	2.407	2.293
05 a 09 anos	3.010	3.246	3.184	2.671
10 a 14 anos	2.745	3.086	3.373	2.804
15 a 29 anos	5.434	7.179	7.587	8.859
30 a 49 anos	3.278	4.356	5.168	8.043
50 a 69 anos	1.306	1.800	2.090	3.443
70 anos e mais	538	569	667	933

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	3.482	21,13	5.636	28,81	5.105	20,40
Preta	57	0,35	406	2,08	973	3,89
Amarela	12	0,07	-	-	54	0,22
Parda	12.871	78,12	13.402	68,50	18.889	75,49
Indígena	-	-	-	-	-	0,00
Sem Declaração	-	-	119	0,61	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	12.202	74,06	13.887	70,98	-	-
Evangélicas	3.340	20,27	5.197	26,56	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	8	0,05	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	473	2,87	74	0,38	-	-
Sem Religião	13	0,08	406	2,08	-	-
Não Determinadas	-	-	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.924	18,00	3.739	28,11	4.049	21,55
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	-	-	11	0,08	47	0,25
Divorciado(a)	-	-	11	0,08	54	0,29
Viúvo(a)	404	3,78	308	2,32	359	1,91
Solteiro(a)	5.129	47,98	9.232	69,41	14.283	76,01
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	2.647	24,76	2.349	17,66	-	-
1 a 3 anos	2.245	21,00	6.128	46,07	-	-
4 a 7 anos	2.059	19,26	3.713	27,92	-	-
8 a 10 anos	196	1,83	504	3,79	-	-
11 a 14 anos	209	1,95	545	4,10	-	-
15 anos ou mais	-	-	-	-	-	-
Não determinados	36	0,34	61	0,46	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	2.700	13,80	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	218	1,11	-	-
Deficiência Física	-	-	189	0,97	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	165	87,30	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	24	12,70	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	1.905	9,74	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	422	2,16	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.057	5,40	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	16.849	86,12	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,07	1,07	1,08	1,10	1,10	1,07
Taxa de Urbanização	16,44	22,33	34,27	34,55	33,67	-
Razão de Dependência	104,27	123,66	115,42	99,63	72,76	49,64
Índice de Envelhecimento	4,72	6,06	8,71	8,39	10,82	18,31
Taxa Geométrica de Incremento	...	3,16	1,65	1,93	2,49	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	-	0,00	-	-	-	-
Amapá	-	0,00	46	0,24	9	0,04
Amazonas	3	0,02	-	-	-	-
Bahia	-	0,00	-	-	-	-
Brasil sem especificação	-	-	-	-	-	-
Ceará	17	0,10	-	-	-	-
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	-
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	-
Goiás	-	0,00	-	-	-	-
Maranhão	-	0,00	5	0,03	10	0,04
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Minas Gerais	-	0,00	-	-	-	-
Pará	16.440	99,79	19.513	99,74	25002	99,92
Paraíba	-	0,00	-	-	-	-
Paraná	-	0,00	-	-	-	-
Pernambuco	-	0,00	-	-	-	-
Piauí	-	0,00	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	5	0,03	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Rondônia	-	0,00	-	-	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	-
São Paulo	-	0,00	-	-	-	-
Sergipe	-	0,00	-	-	-	-
Tocantins	-	0,00	-	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	16.474	16.440	15.376	1.064	34
2000	19.564	19.513	...	...	51
2010	25.021	24.995	22.531	2.464	26

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	46	-	26	-
Menos de 1 ano	-	-	-	0,0
1 a 2 anos	46	100,00	-	0,0
3 a 5 anos	-	-	7	27,6
6 a 9 anos	-	-	10	37,5
10 anos ou mais	-	-	9	34,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	18.006	2.902	6,20
2000	19.564	3.216	6,08
2007	23.284	4.357	5,34
2010	25.021	4.888	5,12

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	3.222		4.889	
Geladeira	643	19,96	2.052	41,97
Máquina de lavar roupa	20	0,62	198	4,05
Aparelho de ar condicionado	34	1,06	-	-
Rádio	1.858	57,67	2.677	54,76
Televisão	1.394	43,27	3.397	69,48
Microcomputador	-	-	312	6,38
Microcomputador com acesso à internet	-	-	102	2,09
Automóvel para uso particular	-	-	11	0,22
Telefone fixo	-	-	20	0,41

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	2.518	382	41	2.095
2000	3.216	448	2.720	48
2010	4.888	1.140	69	3.679

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	2.525	1.871	-	27	1.844	654
2000	3.216	2.835	-	163	1.672	381
2010	4.888	4.663	12	303	4.348	225

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	2.518	-	-	-	2.518
2000	3.216	518	285	233	2.698
2010	4.888	1.230	317	913	3.658

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	2.518	2.517	-	-	1	-
2000	3.216	3.214	-	1	1	-
2010	4.888	4.875	10	1	2	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	2.518	2.397	28	79	14
2000	3.216	3.052	27	115	22
2010	4.888	4.566	129	178	15

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	2	2	3	3	2	2	5	5
Odontólogo	3	3	3	3	3	1	3	4	2
Enfermeiro	3	4	3	6	5	-	6	10	9
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	1	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	1	-	-	-	-	-	-	2	2
Psicólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	33	28	29	25	18	18	13	16	12
Técnico de Enfermagem	6	12	10	11	17	13	21	21	49
TOTAL	49	51	49	50	49	36	47	59	80

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	4	4	6	5	2	2	-	2	4
Odontólogo	4	4	4	4	5	6	6	6	9
Enfermeiro	8	9	11	14	14	17	16	21	26
Fisioterapeuta	1	1	-	-	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	1	1	1	-	1	2	2	2
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	2	2	2
Assistente Social	2	2	2	1	1	3	3	4	3
Psicólogo	1	1	1	1	-	-	3	3	3
Auxiliar de Enfermagem	12	12	11	11	7	6	4	3	-
Técnico de Enfermagem	52	54	46	46	46	53	54	48	45
TOTAL	84	88	82	83	76	89	91	92	95

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	9	7	9	9	9	10	11	17	15
Odontólogo	4	4	4	5	5	2	5	5	5
Enfermeiro	4	5	5	7	7	6	7	12	11
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	2	1	1	1	1
Farmacêutico	-	2	2	2	3	3	3	-	-
Assistente Social	1	-	-	-	-	-	-	2	2
Psicólogo	-	-	-	-	1	1	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	38	28	29	25	18	18	13	12	12
Técnico de Enfermagem	7	12	10	11	17	13	21	21	50
Agente Comunitário de Saúde	69	68	69	69	82	82	83	83	82
TOTAL	133	127	129	129	144	136	146	155	180

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	11	9	13	10	10	9	13	12	11
Odontólogo	6	6	5	4	6	7	6	6	9
Enfermeiro	10	11	16	16	15	18	19	22	26
Fisioterapeuta	1	1	-	-	1	1	2	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	2	2	2	1	2	3	4	4
Farmacêutico	-	-	-	-	-	1	3	3	3
Assistente Social	2	2	2	1	1	4	4	5	4
Psicólogo	2	2	2	2	2	-	4	4	4
Auxiliar de Enfermagem	11	11	11	11	7	6	4	3	-
Técnico de Enfermagem	45	46	48	47	46	60	56	50	51
Agente Comunitário de Saúde	82	83	83	86	88	91	87	88	91
TOTAL	171	173	182	179	177	199	201	199	205

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	167	175	173	165	163	166	171	187	216
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	167	175	173	165	163	166	171	187	216
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	224	230	237	248	251	330	311	344	350
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	224	230	237	248	251	330	311	344	350
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	224	230	237	248	251	330	311	344	350
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	2	2	3	3	3	3	3	3
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	11	9	9	8	8	13	14	14	14
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	1	2	2
TOTAL	13	13	13	13	13	20	21	22	22

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	3	3	3	3	4	5	9	9	10
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	14	14	14	14	14	14	10	10	10
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2	2	1	2	2	2	2	2	2
TOTAL	22	22	22	22	24	27	27	27	28

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	21	21	21	21	21	21	21	21	21
Número de Leitos - Ambulatórios	1	1	1	1	1	6	6	6	6
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total de leitos	24	24	24	24	24	29	29	29	29
Leitos/ Mil Habitantes	1,10	1,03	0,98	0,96	0,96	1,14	1,14	1,09	1,08

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	21	21	21	21	21	21	21	21	21
Número de Leitos - Ambulatórios	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	5	5	5	5
Total de leitos	29	29	29	29	29	32	32	32	32
Leitos/ Mil Habitantes	1,06	1,04	1,03	1,01	1,00	1,09	1,08	1,08	1,08

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	21	21	21	21	21
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	21	21	21	21	21
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	21	21	21	20
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	21	21	21	20
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	21	21	21	21	21
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	21	21	21	21	21
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	21	21	21	21	21
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA		1	1	1			21	21	21	
Administração Pública	1	-	-	-		21	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-					-				
POR ESFERA JURÍDICA		1	1	1			21	21	21	
Administração Pública	1	-	-	-		21	-	-	-	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	1	1	1		-	21	21	21	
Municipal	1	-	-	-		21	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	1	1	1		-	21	21	21	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	865	528
2001	622	428
2002	798	655
2003	718	540
2004	923	849
2005	1.298	1.273
2006	1.315	1.254
2007	1.187	1.075
2008	1.714	1.612
2009	2.096	2.014
2010	2.230	2.115
2011	1.989	1.865
2012	1.844	1.657
2013	2.078	1.817
2014	2.130	1.747
2015	2.125	1.758
2016	2.124	1.653
2017	2.015	1.462
2018	2.082	1.433
2019	1.809	1.209
2020	1.790	1.217
2021	1.603	1.007
2022	1.942	1.282
2023*	1.735	1.178

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	124	137	183	186	262	219	274	279	259	287	262	257	250	238
Feminino	149	138	182	190	261	224	260	241	233	257	262	214	243	244
Ignorado	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	273	276	365	376	523	444	534	520	492	544	524	471	494	482

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	219	219	235	214	221	245	227	241	213
Feminino	225	226	221	188	221	224	234	230	204
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	444	445	456	402	443	469	461	471	417

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	4
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	3
1.000 a 1.499g	1	3	1	-	2	1	2	-	2	1	1	2	2	2
1.500 a 2.499g	26	31	26	39	47	40	51	27	32	39	24	34	33	32
2.500 a 2.999g	62	76	103	99	133	135	129	109	99	134	133	118	160	118
3.000 a 3.999g	168	155	224	229	321	254	324	352	330	350	342	295	281	315
4.000 e mais	7	8	11	12	19	14	26	31	29	18	23	21	17	8
Ignorado	9	2	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	273	275	365	379	523	444	534	520	492	544	524	471	494	482

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	-	-	3	1	3	-	-	2
500 a 999g	3	-	-	2	1	2	1	2	-
1.000 a 1.499g	2	6	2	4	1	2	5	3	2
1.500 a 2.499g	34	28	39	26	39	37	32	42	41
2.500 a 2.999g	114	114	101	105	116	120	109	137	146
3.000 a 3.999g	274	285	295	241	265	291	296	276	219
4.000 e mais	16	12	18	17	17	12	17	7	7
Ignorado	-	-	1	4	3	2	1	4	-
TOTAL	444	445	456	402	443	469	461	471	417

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	3	3	6	8	4	1	7	12	5	8	5	8	3	8
15 a 19 anos	72	78	109	104	147	133	156	156	142	147	157	131	158	149
20 a 24 anos	95	99	127	125	180	151	162	184	168	210	198	183	175	168
25 a 29 anos	40	53	56	75	96	87	113	85	81	95	88	83	85	84
30 a 34 anos	34	20	43	42	61	40	44	49	52	50	52	47	46	44
35 a 39 anos	19	14	14	15	15	25	38	26	28	22	17	13	23	24
40 a 44 anos	4	4	10	10	19	6	13	7	13	7	7	6	4	4
45 a 49 anos	1	1	-	-	1	1	1	1	3	4	-	-	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	273	272	365	379	523	444	534	520	492	544	524	471	494	482

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	9	12	7	6	4	7	4	7	5
15 a 19 anos	115	140	132	120	130	130	126	132	125
20 a 24 anos	168	152	161	138	165	155	164	162	140
25 a 29 anos	87	82	94	76	88	101	98	98	95
30 a 34 anos	40	31	34	39	39	52	43	58	38
35 a 39 anos	21	20	22	18	13	18	19	10	10
40 a 44 anos	4	8	6	5	4	5	7	4	3
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	1	-	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	444	445	456	402	443	469	461	471	417

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	23	26	17	24	30	23	19	14	26	30	28	38	34	45
Feminino	21	9	9	15	19	15	16	11	21	23	29	25	33	32
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
TOTAL	44	35	26	39	49	38	35	26	47	53	57	63	68	77

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	46	46	54	49	48	42	64	58	56
Feminino	28	31	24	36	35	28	33	47	31
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	74	77	78	85	83	70	97	105	87

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	11	4	4	7	14	7	10	4	7	7	7	9	14	19
1 a 4 anos	1	1	2	2	5	8	2	2	2	3	2	2	2	4
5 a 9 anos	1	1	-	1	1	-	-	-	2	-	1	2	1	-
10 a 14 anos	-	-	1	1	-	1	-	-	1	1	1	-	-	2
15 a 19 anos	-	1	-	-	-	1	-	-	1	2	3	1	1	1
20 a 29 anos	2	3	3	1	2	2	3	2	3	4	3	3	-	4
30 a 39 anos	4	1	-	2	3	3	1	1	1	3	6	6	5	5
40 a 49 anos	2	2	5	1	2	2	2	3	1	3	4	0	4	-
50 a 59 anos	5	3	2	4	1	2	3	2	7	4	4	6	-	9
60 a 69 anos	4	6	1	4	6	4	1	2	6	7	8	8	9	7
70 a 79 anos	3	4	5	6	4	3	4	5	7	8	8	13	14	10
80 anos e mais	11	9	3	10	11	5	9	5	9	11	10	13	18	16
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	44	35	26	39	49	38	35	26	47	53	57	63	68	77

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	13	12	8	6	7	9	8	7	10
1 a 4 anos	1	-	2	3	2	1	2	-	-
5 a 9 anos	-	1	-	1	1	1	1	1	-
10 a 14 anos	1	1	1	-	-	-	-	3	-
15 a 19 anos	-	1	-	2	-	-	1	5	3
20 a 29 anos	4	1	2	8	3	4	2	7	5
30 a 39 anos	4	5	2	5	3	1	1	6	10
40 a 49 anos	8	4	8	7	10	8	8	8	10
50 a 59 anos	8	11	8	5	10	10	6	11	10
60 a 69 anos	7	12	9	14	7	4	17	18	7
70 a 79 anos	9	12	15	15	19	14	23	24	15
80 anos e mais	19	17	23	19	21	18	28	15	17
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	74	77	78	85	83	70	97	105	87

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	2
Aparelho Circulatório	3	8	2	-	7	4	1	7	9	5	10	9	11	24
Aparelho Respiratório	4	1	-	-	8	3	5	6	5	5	3	7	3	9
Aparelho Digestivo	2	1	-	1	1	2	4	3	-	1	1	2	3	3
TranstMentais e Comportamentais	4	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	2	5	1	1	1	-	-	1	-	2	1	2	4
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1	1	-
Aparelho Geniturinário	1	-	-	1	1	2	-	-	-	1	3	1	-	1
TOTAL	14	12	7	3	18	13	12	16	15	16	19	21	20	43

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	2	1	2	2	-	1	2	1	1
Aparelho Circulatório	22	23	22	26	20	18	24	23	21
Aparelho Respiratório	14	8	11	11	10	10	16	11	9
Aparelho Digestivo	2	4	1	4	5	8	2	3	4
TranstMentais e Comportamentais	1	1	-	-	-	1	-	1	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	9	5	6	11	8	3	1	13	15
Gravidez, Parto e Puerpério	2	-	-	1	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	2	2	8	-	1	2	1
TOTAL	52	42	44	57	51	41	46	54	51

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	21	114	-	135
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	21	103	-	124
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2002					
Pré-Escolar	-	-	45	-	45
Ensino Fundamental	-	21	86	-	107
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2003					
Pré-Escolar	-	-	68	-	68
Ensino Fundamental	-	18	85	-	103
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2004					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	18	86	-	104
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2005					
Pré-Escolar	-	-	67	-	67
Ensino Fundamental	-	11	75	-	86
Ensino Médio	-	4	-	4	8
2006					
Pré-Escolar	-	-	58	-	58
Ensino Fundamental	-	5	71	-	76
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	68	-	68
Ensino Fundamental	-	5	72	-	77
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	67	-	67
Ensino Fundamental	-	5	71	-	76
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	65	-	65
Ensino Fundamental	-	5	67	-	72
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Pré-Escolar	-	-	59	-	59
Ensino Fundamental	-	2	64	-	66
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Pré-Escolar	-	-	60	-	60
Ensino Fundamental	-	2	63	-	65
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Pré-Escolar	-	-	56	-	56
Ensino Fundamental	-	2	62	-	64
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	56	-	56
Ensino Fundamental	-	2	58	-	60
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Pré-Escolar	-	-	50	-	50
Ensino Fundamental	-	2	51	-	53
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	51	-	51
Ensino Fundamental	-	2	50	-	52
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	2	48	-	50
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Pré-Escolar	-	-	46	-	46
Ensino Fundamental	-	2	49	-	51
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	2	50	-	52
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	46	-	46
Ensino Fundamental	-	2	48	-	50
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	44	-	44
Ensino Fundamental	-	2	46	-	48
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	45	-	45
Ensino Fundamental	-	2	46	-	48
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	46	-	46
Ensino Fundamental	-	2	47	-	49
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	2	4	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	4	1	-	5
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2006					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	5	5	-	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	5	5	-	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	5	9	-	14
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	2	10	-	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	1	10	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	11	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	11	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	1	12	-	13
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	1	12	-	13
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	13	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	1	13	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	1	12	-	13
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	16	-	16
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	2	4	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	2	5	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	2	5	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	2	6	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	2	6	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	2	4	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	2	4	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	2	4	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	92	-	92
Ensino Fundamental	-	2.506	4.970	-	7.476
Ensino Médio	-	231	-	-	231
2001					
Pré-Escolar	-	-	294	-	294
Ensino Fundamental	-	2.729	4.849	-	7.578
Ensino Médio	-	248	-	-	248
2002					
Pré-Escolar	-	-	638	-	638
Ensino Fundamental	-	2.729	4.515	-	7.244
Ensino Médio	-	373	-	-	373
2003					
Pré-Escolar	-	-	965	-	965
Ensino Fundamental	-	2.492	4.747	-	7.239
Ensino Médio	-	477	-	-	477
2004					
Pré-Escolar	-	-	1.244	-	1.244
Ensino Fundamental	-	2.043	4.513	-	6.916
Ensino Médio	-	626	-	-	626
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.342	-	1.342
Ensino Fundamental	-	1.583	5.144	-	6.727
Ensino Médio	-	980	-	-	980
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.453	-	1.543
Ensino Fundamental	-	1.075	4.984	-	6.059
Ensino Médio	-	1.032	-	-	1.032
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.334	-	1.334
Ensino Fundamental	-	1.105	5.316	-	6.421
Ensino Médio	-	851	-	-	851
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.461	-	1.461
Ensino Fundamental	-	731	5.468	-	6.199
Ensino Médio	-	458	-	-	458
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.453	-	1.453
Ensino Fundamental	-	638	5.578	-	6.216
Ensino Médio	-	916	-	-	916
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.235	-	1.235
Ensino Fundamental	-	288	6.153	-	6.441
Ensino Médio	-	952	-	-	952
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.274	-	1.274
Ensino Fundamental	-	196	6.229	-	6.425
Ensino Médio	-	556	-	-	556
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.136	-	1.136
Ensino Fundamental	-	279	6.207	-	6.486
Ensino Médio	-	1.003	-	-	1.003

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.468	-	1.468
Ensino Fundamental	-	311	6.190	-	6.501
Ensino Médio	-	984	-	-	984
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.043	-	1.043
Ensino Fundamental	-	321	6.164	-	6.485
Ensino Médio	-	1.081	-	-	1.081
2015					
Pré-Escolar	-	-	997	-	997
Ensino Fundamental	-	323	5.903	-	6.226
Ensino Médio	-	1.060	-	-	1.060
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.001	-	1.001
Ensino Fundamental	-	358	5.762	-	6.120
Ensino Médio	-	1.151	-	-	1.151
2017					
Pré-Escolar	-	-	928	-	928
Ensino Fundamental	-	360	5.775	-	6.135
Ensino Médio	-	1.120	-	-	1.120
2018					
Pré-Escolar	-	-	979	-	979
Ensino Fundamental	-	337	5.728	-	6.065
Ensino Médio	-	1.114	-	-	1.114
2019					
Pré-Escolar	-	-	920	-	920
Ensino Fundamental	-	273	5.665	-	5.938
Ensino Médio	-	1.098	-	-	1.098
2020					
Pré-Escolar	-	-	928	-	928
Ensino Fundamental	-	270	5.432	-	5.702
Ensino Médio	-	1.198	-	-	1.198
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.027	-	1.027
Ensino Fundamental	-	297	5.305	-	5.602
Ensino Médio	-	1.419	-	-	1.419
2022					
Pré-Escolar	-	-	886	-	886
Ensino Fundamental	-	248	5.085	-	5.333
Ensino Médio	-	1.293	-	-	1.293

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	109	172	-	281
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2001					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	106	161	-	267
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2002					
Pré-Escolar	-	-	53	-	53
Ensino Fundamental	-	102	218	-	320
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2003					
Pré-Escolar	-	-	83	-	83
Ensino Fundamental	-	87	256	-	343
Ensino Médio	-	40	-	-	40
2004					
Pré-Escolar	-	-	99	-	99
Ensino Fundamental	-	73	228	-	301
Ensino Médio	-	36	-	-	36
2005					
Pré-Escolar	-	-	107	-	107
Ensino Fundamental	-	54	234	-	288
Ensino Médio	-	78	-	-	78
2006					
Pré-Escolar	-	-	91	-	91
Ensino Fundamental	-	56	201	-	257
Ensino Médio	-	44	-	-	44
2007					
Pré-Escolar	-	-	52	-	52
Ensino Fundamental	-	36	209	-	245
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2008					
Pré-Escolar	-	-	67	-	67
Ensino Fundamental	-	30	223	-	253
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2009					
Pré-Escolar	-	-	71	-	71
Ensino Fundamental	-	29	227	-	256
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	20	247	-	267
Ensino Médio	-	28	-	-	28

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	20	248	-	263
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2011					
Pré-Escolar	-	-	72	-	72
Ensino Fundamental	-	19	272	-	284
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2012					
Pré-Escolar	-	-	70	-	70
Ensino Fundamental	-	19	273	-	285
Ensino Médio	-	37	-	-	37
2013					
Pré-Escolar	-	-	82	-	82
Ensino Fundamental	-	19	301	-	314
Ensino Médio	-	42	-	-	42
2014					
Pré-Escolar	-	-	100	-	100
Ensino Fundamental	-	23	309	-	323
Ensino Médio	-	43	-	-	43
2015					
Pré-Escolar	-	-	101	-	101
Ensino Fundamental	-	23	325	-	337
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2016					
Pré-Escolar	-	-	99	-	99
Ensino Fundamental	-	25	348	-	363
Ensino Médio	-	45	-	-	45
2017					
Pré-Escolar	-	-	76	-	76
Ensino Fundamental	-	24	337	-	352
Ensino Médio	-	44	-	-	44
2018					
Pré-Escolar	-	-	79	-	79
Ensino Fundamental	-	24	334	-	349
Ensino Médio	-	43	-	-	43
2019					
Pré-Escolar	-	-	75	-	75
Ensino Fundamental	-	24	319	-	335
Ensino Médio	-	45	-	-	45
2020					
Pré-Escolar	-	-	62	-	62
Ensino Fundamental	-	26	332	-	348
Ensino Médio	-	51	-	-	51
2021					
Pré-Escolar	-	-	75	-	75
Ensino Fundamental	-	19	341	-	352
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2022					
Pré-Escolar	-	-	94	-	94
Ensino Fundamental	-	18	369	-	380
Ensino Médio	-	53	-	-	53

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	65,2	58,8	-	-	84,6	-	-
Reprovação	-	15,9	26,0	-	-	-	-	-
Abandono	-	18,9	15,2	-	-	15,4	-	-
2001								
Aprovação	-	68,5	65,1	-	-	75,6	-	-
Reprovação	-	14,7	24,8	-	-	13,6	-	-
Abandono	-	16,8	10,1	-	-	10,8	-	-
2002								
Aprovação	-	76,7	63,1	-	-	84,4	-	-
Reprovação	-	12,7	24,2	-	-	6,6	-	-
Abandono	-	10,6	12,7	-	-	9,0	-	-
2003								
Aprovação	-	71,0	67,6	-	-	83,9	-	-
Reprovação	-	11,3	20,2	-	-	9,0	-	-
Abandono	-	17,7	12,2	-	-	7,1	-	-
2004								
Aprovação	-	78,3	67,8	-	-	87,7	-	-
Reprovação	-	5,9	21,3	-	-	4,8	-	-
Abandono	-	15,8	10,9	-	-	7,5	-	-
2005								
Aprovação	-	81,3	69,8	-	-	82,4	-	-
Reprovação	-	6,4	20,0	-	-	3,3	-	-
Abandono	-	12,3	10,2	-	-	14,3	-	-
2007								
Aprovação	-	67,9	65,4	-	-	42,2	-	-
Reprovação	-	25,5	21,6	-	-	53,9	-	-
Abandono	-	6,6	13,0	-	-	3,9	-	-
2008								
Aprovação	-	72,9	69,7	-	-	79,3	-	-
Reprovação	-	7,8	19,6	-	-	8,3	-	-
Abandono	-	19,3	10,7	-	-	12,4	-	-
2009								
Aprovação	-	67,6	72,3	-	-	77,1	-	-
Reprovação	-	14,2	20,8	-	-	13,8	-	-
Abandono	-	18,2	6,9	-	-	9,1	-	-
2010								
Aprovação	-	71,0	83,1	-	-	76,4	-	-
Reprovação	-	14,1	9,1	-	-	4,7	-	-
Abandono	-	14,9	7,8	-	-	18,9	-	-
2011								
Aprovação	-	74,1	83,2	-	-	88,6	-	-
Reprovação	-	15,9	12,7	-	-	3,3	-	-
Abandono	-	10,0	4,1	-	-	8,1	-	-
2012								
Aprovação	-	70,3	80,9	-	-	84,0	-	-
Reprovação	-	15,6	15,7	-	-	9,8	-	-
Abandono	-	14,1	3,4	-	-	6,2	-	-
2013								
Aprovação	-	71,6	80,9	-	-	87,2	-	-
Reprovação	-	24,4	16,3	-	-	6,8	-	-
Abandono	-	4,0	2,8	-	-	6,0	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	71,2	77,8	-	-	79,7	-	-
Reprovação	-	23,3	18,5	-	-	8,5	-	-
Abandono	-	5,5	3,7	-	-	11,8	-	-
2015								
Aprovação	-	70,5	74,8	-	-	80,9	-	-
Reprovação	-	26,2	20,7	-	-	5,6	-	-
Abandono	-	3,3	4,5	-	-	13,5	-	-
2016								
Aprovação	-	77,4	75,7	-	-	80,6	-	-
Reprovação	-	18,0	16,6	-	-	5,9	-	-
Abandono	-	4,6	7,7	-	-	13,5	-	-
2017								
Aprovação	-	74,3	77,6	-	-	82,7	-	-
Reprovação	-	18,4	17,6	-	-	6,5	-	-
Abandono	-	7,3	4,8	-	-	10,8	-	-
2018								
Aprovação	-	78,2	77,9	-	-	83,1	-	-
Reprovação	-	20,5	17,3	-	-	5,6	-	-
Abandono	-	1,3	4,8	-	-	11,3	-	-
2019								
Aprovação	-	80,8	75,7	-	-	80,7	-	-
Reprovação	-	11,4	19,9	-	-	13,6	-	-
Abandono	-	7,8	4,4	-	-	5,7	-	-
2020								
Aprovação	-	98,9	97,5	-	-	99,9	-	-
Reprovação	-	-	0,4	-	-	-	-	-
Abandono	-	1,1	2,1	-	-	0,1	-	-
2021								
Aprovação	-	88,7	95,6	-	-	71,1	-	-
Reprovação	-	6,8	1,1	-	-	24,8	-	-
Abandono	-	4,5	3,3	-	-	4,1	-	-
2022								
Aprovação	-	94,3	81	-	-	80,1	-	-
Reprovação	-	4,5	14,1	-	-	18,7	-	-
Abandono	-	1,2	4,9	-	-	1,2	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	1	1	1	2	3	4	6
Serviços	1	1	1	1	2	2	2	2	3	3	2
Administração Pública	-	1	2	2	2	2	2	2	2	2	1
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	4	5	5	7	7	7	8	10	11	11

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	8	7	8	11	9	10	13	14
Serviços	3	4	6	5	5	4	4	4
Administração Pública	2	2	-	2	2	2	1	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14	14	15	19	17	17	19	22

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	5	5	5	4	5	5	5	5	6	4	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	5	4	5	7	8	11	15
Serviços	2	2	2	2	4	3	4	4	5	4	2
Administração Pública	-	11	679	678	638	643	854	928	929	993	1.149
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7	18	686	684	652	655	868	944	948	1.012	1.168

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	3	1	1	1	2	2	2	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	25	22	18	25	27	29	31	29
Serviços	6	7	13	14	9	12	10	7
Administração Pública	1.064	1.062	-	1.031	987	1.089	984	1.409
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.098	1.092	32	1.071	1.025	1.132	1.027	1.446

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	10.693	13.301	18.792
População Economicamente Ativa – PEA	4.512	6.238	10.323
População Ocupada – POC	4.406	5.875	9.859
Taxa de Atividade	42,20	46,90	54,93
Taxa de Desocupação	2,35	6,10	2,47

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	5.875	-	9.859	-
Até 1	2.670	45,45	5.385	54,62
Mais de 1 a 2	1.574	26,79	796	8,07
Mais de 2 a 3	207	3,52	115	1,17
Mais de 3 a 5	237	4,03	159	1,61
Mais de 5 a 10	135	2,30	60	0,61
Mais de 10 a 20	28	0,48	-	0,00
Mais de 20	-	-	-	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	1.024	17,43	3.344	33,92

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	5.875	-	9.859	-
Empregados	1.563	35,47	2.150	36,60	2.250	22,82
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	148	6,88	166	7,38
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	564	26,23	605	26,89
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.439	66,93	1.480	65,78
Empregadores	153	3,47	88	1,50	19	0,19
Conta própria	2.509	56,95	2.650	45,11	4.710	47,77
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	180	4,09	571	9,72	242	2,45
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	416	7,08	2.638	26,76

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	2.169	49,23	2.414	41,09	6.924	70,23
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	643	14,59	815	13,87	259	2,63
Construção	29	0,66	103	1,75	238	2,41
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	942	16,03	335	3,40
Alojamento e alimentação	-	-	115	1,96	62	0,63
Transporte, armazenagem e comunicação	282	6,40	254	4,32	135	1,37
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	40	0,68	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social	159	3,61	311	5,29	241	2,44
Educação	-	-	435	7,40	498	5,05
Saúde e serviços sociais	-	-	50	0,85	181	1,84
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	111	1,89	26	0,26
Serviços domésticos	-	-	179	3,05	393	3,99
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	106	1,80	468	4,75

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,355	0,457	0,473	0,642
IDH – M Longevidade	0,467	0,593	0,646	0,705
IDH – M Educação	0,410	0,436	0,519	0,754
IDH – M Renda	0,189	0,343	0,255	0,468

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,3	0,373	0,541
IDH – M Longevidade	0,652	0,705	0,754
IDH – M Educação	0,092	0,166	0,425
IDH – M Renda	0,448	0,443	0,493

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	3,93	12,93	-
2012	3,87	-	-
2013	-	-	-
2014	14,84	12,08	-
2015	-	-	3,65
2016	7,20	11,57	-
2017	10,66	11,50	7,11
2018	10,50	11,43	3,50
2019	-	-	-
2020	-	-	-
2021	23,63	56,84	3,38
2022	10,15	11,29	-

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	5.396	5.737	6.417	6.694	7.546	8.119	8.897	9.263
Feminino	4.712	5.085	5.798	6.097	6.759	7.316	8.103	8.389
Não Informou	14	14	13	12	11	11	9	9
TOTAL	10.122	10.836	12.228	12.803	14.316	15.446	17.009	17.661

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	10.199	10.266	10.720	11.478
Feminino	9.185	9.266	9.742	10.571
Não Informou	6	4	2	2
TOTAL	19.390	19.536	20.464	22.051

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	601	665.081
Comercial	85	132.988
Industrial	1	200
Outros	17	191.582
Total	704	989.851
2001		
Residencial	663	634.052
Comercial	107	161.631
Industrial	1	3.732
Outros	25	276.359
Total	796	1.075.774
2002		
Residencial	771	774.275
Comercial	112	210.065
Industrial	1	3.524
Outros	34	292.121
Total	918	1.279.985
2003		
Residencial	853	909.045
Comercial	117	179.365
Industrial	2	7.960
Outros	33	357.435
Total	1.005	1.453.805
2004		
Residencial	908	1.012.026
Industrial	1	5.089
Comercial	116	204.421
Outros	34	370.148
Total	1.059	1.591.684
2005		
Residencial	956	1.133.004
Industrial	1	4.414
Comercial	142	242.992
Outros	32	398.234
Total	1.131	1.778.644
2006		
Residencial	1.114	1.268.541
Comercial	130	275.007
Industrial	1	1.880
Outros	35	436.457
Total	1.280	1.981.885
2007		
Residencial	1.176	1.428.540
Comercial	126	326.770
Industrial	2	1.854
Outros	37	485.382
Total	1.341	2.242.546
2008		
Residencial	1.296	1.605.927
Comercial	148	363.700
Industrial	1	3.348
Outros	125	577.686
Total	1.570	2.550.661

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	1.420	1.776.478
Comercial	150	409.131
Industrial	1	3.373
Outros	127	634.565
Total	1.698	2.823.547
2010		
Residencial	1.532	2.135.892
Comercial	148	474.307
Industrial	1	4.219
Outros	124	683.162
Total	1.805	3.297.580
2011		
Residencial	1.703	2.306.822
Comercial	133	455.110
Industrial	2	3.355
Outros	120	700.137
Total	1.958	3.465.424
2012		
Residencial	1.817	2.558.926
Comercial	171	454.905
Industrial	1	5.282
Outros	122	771.029
Total	2.111	3.790.142
2013		
Residencial	1.973	2.791.143
Comercial	184	483.006
Industrial	2	2.006
Outros	123	870.016
Total	2.282	4.146.171
2014		
Residencial	2.099	2.987.990
Comercial	182	503.003
Industrial	2	1.475
Outros	118	994.301
Total	2.401	4.486.769
2015		
Residencial	2.298	3.354.330
Comercial	176	573.957
Industrial	3	353.359
Outros	115	1.041.559
Total	2.592	5.323.205
2016		
Residencial	2.322	3.590.652
Comercial	169	714.026
Industrial	2	356.628
Outros	115	1.115.499
Total	2.608	5.776.805
2017		
Residencial	2.416	3.263.470
Comercial	178	815.180
Industrial	2	367.698
Outros	106	1.032.810
Total	2.702	5.479.158

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	2.518	3.110.498
Comercial	174	684.989
Industrial	3	276.552
Outros	108	1.325.305
Total	2.803	5.397.344
2019		
Residencial	2.547	2.779.563
Comercial	170	685.215
Industrial	1	381.200
Outros	128	1.100.501
Total	2.846	4.946.479
2020		
Residencial	2.603	2.719.723
Comercial	164	588.850
Industrial	-1	-93.560
Outros	117	1.079.066
Total	2.883	4.294.079
2021		
Residencial	2.556	2.744.140
Comercial	151	672.941
Industrial		
Outros	111	1.086.563
Total	2.818	4.503.644
2022		
Residencial	2.572	3.042.158
Comercial	145	651.003
Industrial	0	0
Outros	116	1.302.165
Total	2.833	4.995.326

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	525	67.010
Comercial	20	495
Industrial	-	-
2001		
Residencial	538	48.856
Comercial	19	1.111
Industrial	-	-
2002		
Residencial	544	58.150
Comercial	19	1.060
Industrial	-	-
Público	37	7.560
2003		
Residencial	579	60.220
Comercial	19	1.600
Industrial	-	-
Público	37	7.560
2004		
Residencial	601	58.485
Comercial	18	1.290
Industrial	-	-
Público	36	7.480
2005⁽¹⁾		
Residencial	901	9.800
Comercial	6	75
Industrial	-	-
Público	32	755
2006		
Residencial	1.033	124.762
Comercial	6	669
Industrial	-	-
Público	33	8.770
2007		
Residencial	1.020	130.600
Comercial	4	700
Industrial	-	-
Público	33	9.180
2008		
Residencial	1.064	134.260
Comercial	4	660
Industrial	-	-
Público	33	9.180
Total	1.101	144.100
2009		
Residencial	1.098	139.280
Comercial	4	660
Industrial	-	-
Público	33	9.180
Total	1.135	149.120

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	1.139	143.155
Comercial	2	340
Industrial	-	-
Público	35	9.170
Total	1.176	152.665
2011		
Residencial	1.161	147.530
Comercial	2	240
Industrial	-	-
Público	35	9.420
Total	1.198	157.190
2012		
Residencial	1.157	149.630
Comercial	3	270
Industrial	-	-
Público	35	9.420
Total	1.195	159.320
2013		
Residencial	1.156	148.520
Comercial	5	470
Industrial	2	20
Público	33	9.300
Total	1.196	158.310
2014		
Residencial	1.149	
Comercial	5	
Industrial	2	
Público	36	
Total	1.192	
2015		
Residencial	1.171	
Comercial	7	
Industrial	2	
Público	36	
Total	1.216	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	-	-	1	1	1	1	1	3	3	5	5	7	7	8
Caminhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Camioneta	-	-	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	1	1
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	1	2	2	2	2	2	6	8	13	22	55	81	109	150
Motoneta	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	3	5	6	11
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	3
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	2	4	4	4	4	8	14	19	31	65	98	126	174

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	8	8	9	9	13	17	19	24	22	23
Caminhão	2	2	2	3	3	3	3	3	2	2
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	1	1	3	4	5	7	10	11	11	13
Camioneta	1	1	1	2	2	3	3	3	4	5
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	166	201	236	263	282	303	323	356	402	459
Motoneta	11	16	17	18	18	17	19	22	24	29
Ônibus	3	4	5	5	5	5	5	5	5	6
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semi-reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Utilitário	-	1	2	2	2	2	2	1	1	1
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	192	234	275	307	331	358	385	426	472	539

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	-	1	1
2001	1	1	2
2002	3	1	4
2003	1	3	4
2004	4	-	4
2005	3	1	4
2006	5	3	8
2007	6	8	14
2008	8	11	19
2009	18	13	31
2010	45	20	65
2011	50	48	98
2012	55	71	126
2013	60	114	174
2014	68	125	193
2015	80	158	238
2016	71	204	275
2017	65	242	307
2018	54	278	332
2019	60	298	358
2020	70	314	384
2021	79	347	426
2022	90	382	472

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	10	3	30
2010	12	3	25
2011	90	2	2,22
2012	103	0	0
2013	109	9	8,26

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	71.889	871	72.760
2003	63.171	728	63.899
2004	72.021	711	72.731
2005	93.744	706	94.450
2006	98.138	882	99.020
2007	106.213	1.086	107.300
2008	117.680	1.381	119.062
2009	152.579	1.331	153.909
2010	191.778	2.181	193.960
2011	218.864	2.566	221.430
2012	283.623	2.860	286.482
2013	389.298	3.246	392.544
2014	351.093	3.654	354.747
2015	399.461	5.336	404.797
2016	389.882	5.105	394.987
2017	448.696	4.898	453.594
2018	400.865	3.932	404.797
2019	419.378	4.385	423.763
2020	480.014	4.917	484.931
2021	498.287	4.764	503.051

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	50.410	1.006	20.473	71.889
2003	41.464	780	20.927	63.171
2004	46.059	1.271	24.691	72.021
2005	66.508	1.065	26.171	93.744
2006	68.173	1.243	28.722	98.138
2007	68.355	1.286	36.572	106.213
2008	74.104	1.653	41.924	117.680
2009	96.137	2.010	54.432	152.579
2010	128.886	3.305	59.587	191.778
2011	142.065	3.217	73.581	218.864
2012	189.186	8.015	86.421	283.623
2013	294.479	3.573	91.245	389.298
2014	248.208	3.943	98.942	351.093
2015	281.445	5.403	112.613	399.461
2016	268.801	4.688	116.393	389.882
2017	313.835	4.882	129.980	448.696
2018	260.704	4.925	135.236	400.865
2019	270.102	5.476	143.800	419.378
2020	312.016	5.487	162.510	480.014
2021	331.383	5.534	161.369	498.287

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	72.760	0,27	54°	3.599	31°
2003	63.899	0,21	69°	3.115	50°
2004	72.731	0,20	69°	3.431	54°
2005	94.450	0,23	64°	4.393	45°
2006	99.020	0,22	65°	4.532	45°
2007	107.300	0,21	67°	4.608	62°
2008	119.062	0,20	68°	4.863	57°
2009	153.909	0,25	63°	6.165	37°
2010	193.960	0,23	60°	7.750	35°
2011	221.430	0,22	57°	8.704	36°
2012	286.482	0,27	58°	11.084	26°
2013	392.544	0,32	48°	14.790	23°
2014	354.747	0,28	58°	13.158	33°
2015	404.797	0,31	57°	14.791	29°
2016	394.987	0,29	63°	14.229	43°
2017	453.594	0,29	60°	16.120	38°
2018	404.797	0,25	65°	14.162	49°
2019	423.763	0,24	66°	14.645	45°
2020	484.931	0,22	68°	16.561	44°
2021	503.051	0,19	70°	16.982	50°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	-	10	5	5	-	6	3	3	-	0	0	1
Cana-de-Açúcar	-	-	4	4	-	-	80	80	-	-	6	6
Feijão (em grão)	4	-	-	-	1	-	-	-	0	-	-	-
Mandioca	50	2	2	4	400	16	16	32	12	2	0	1
Milho (em grão)	-	-	2	2	-	-	1	1	-	-	0	0

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	5	8	25	30	3	4	12	14	1	1	5	8
Cana-de-Açúcar	-	4	-	-	-	8	-	-	-	1	-	-
Mandioca	4	20	20	25	32	180	240	300	1	7	450	42
Milho (em grão)	2	8	15	20	1	4	7	9	0	1	36	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	-	10	10	10	-	90	90	90	-	45	45	45
Arroz (em casca)	30	30	30	30	14	14	14	14	8	7	7	7
Cana-de-açúcar	-	15	15	15	-	450	450	450	-	45	45	45
Feijão (em grão)	-	3	3	3	-	1	1	1	-	2	2	2
Mandioca	25	35	30	30	225	315	270	270	60	34	29	27
Milho (em grão)	20	15	15	15	9	5	5	5	4	2	3	3

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	10	12	12	12	90	108	108	204	45	108	108	204
Arroz (em casca)	30	30	30	30	14	15	14	15	7	8	7	7
Cana-de-Açúcar	15	10	10	-	450	300	320	-	45	45	64	-
Feijão(em grão)	3	4	3	5	1	2	1	2	2	8	1	4
Mandioca	33	35	35	80	297	315	315	720	45	79	94	283
Melancia	4	4	-	-	120	100	-	-	120	90	-	-
Milho (em grão)	15	15	15	15	5	12	12	12	3	6	6	9

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	18	24	24	306	408	408	306	625	612
Arroz (em casca)	30	30	36	15	15	18	5	8	9
Cana-de-Açúcar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	5	5	10	2	2	4	4	4	8
Mandioca	55	80	90	495	720	810	223	288	972
Melancia	-	-	6	-	-	60	-	-	39
Milho (em grão)	15	15	20	12	12	16	4	10	6

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	24	24	24	408	408	408	530	408	408
Arroz (em casca)	30	30	30	15	15	15	12	15	9
Feijão (em grão)	5	5	5	2	2	2	4	2	2
Mandioca	130	90	90	1.170	720	720	819	504	360
Milho (em grão)	15	15	15	12	12	12	7	12	10

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	25	25	25	425	425	425	850	638	1.063
Arroz (em casca)	67	67	67	34	34	34	34	51	102
Feijão (em grão)	5	5	5	2	2	2	5	3	6
Mandioca	455	455	455	3.943	3.893	3.825	3.943	3.504	2.104
Milho (em grão)	18	18	18	14	14	14	11	14	28

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	5			85			170		
Arroz (em casca)	5			3			5		
Feijão (em grão)	5			2			4		
Mandioca	550			4.950			6.188		
Milho (em grão)	18			14			15		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana⁽²⁾	2	4	4	8	2	4	4	8	4	12	12	24
Cacau (em amêndoa)⁽¹⁾	140	61	61	61	21	5	5	5	12	4	4	4
Pimenta-do-Reino⁽¹⁾	2	2	2	4	1	2	2	4	3	8	12	32

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	8	8	5	5	80	80	50	50	52	24	25	25
Cacau (em amêndoa)	61	61	60	60	5	5	6	6	9	15	18	19
Coco-da-Baía	-	-	3	3	-	-	14	14	-	-	6	7
Pimenta-do-Reino	4	1	1	2	4	1	2	4	12	4	5	11

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	5	5	5	5	50	50	50	50	25	25	25	25
Cacau (em amêndoa)	60	60	60	60	6	12	12	12	20	38	44	44
Coco-da-Baía	3	3	3	3	14	14	14	14	7	7	7	7
Maracujá	-	2	2	2	-	40	40	40	-	20	20	20
Pimenta-do-Reino	2	13	13	13	4	26	26	26	10	60	117	117

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	6	6	6	-	60	60	100	-	36	60	100	-
Cacau (em amêndoa)	62	60	60	6	13	15	15	100	60	75	87	63
Café (em coco)	-	10	10	60	-	6	7	27	-	13	14	143
Coco-da-Baía	3	3	3	3	14	21	24	24	7	11	12	12
Maracujá	2	-	-	-	40	-	-	-	20	-	-	-
Pimenta-do-Reino	13	3	3	3	14	3	6	6	50	17	60	62

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana (cacho)	6	6	9	100	100	150	206	202	150
Cacau (em amêndoa)	70	70	70	32	32	32	132	128	128
Café (em coco)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-Baía	3	3	5	24	24	40	14	14	15
Limão	-	-	4	-	-	28	-	-	34
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-Reino	3	3	3	6	6	6	76	72	108

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	6.650	6.650	6.650	39.900	39.900	39.900	30.324	159.600	79.800
Banana (cacho)	6	6	6	100	100	100	200	300	150
Cacau (em amêndoa)	55	70	70	25	32	32	200	240	480
Coco-da-baía	4	3	3	32	24	24	32	24	36
Pimenta-do-reino	3	3	3	6	6	6	174	144	36

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	6.650	6.650	6.650	39.900	39.900	39.900	67.830	165.984	182.383
Banana (cacho)	11	11	11	183	183	183	732	275	641
Cacau (em amêndoa)	80	80	80	37	37	37	278	555	407
Coco-da-baía	3	3	3	24	24	24	24	48	24
Pimenta-do-reino	3	3	3	6	6	6	30	60	126

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	9.000			47.700			233.730		
Banana (cacho)	11			176			704		
Cacau (em amêndoa)	100			46			506		
Coco-da-baía	8			64			96		
Pimenta-do-reino	9			18			270		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	-	5	5	4	4	-	-	12
Suínos	4	25.668	21.820	19.971	18.480	15.710	14.896	15.565
Bubalinos	23.970	-	-	-	-	-	-	-
Muares	-	1	2	-	-	-	-	-
Ovinos	26	29	45	41	41	30	30	40
Caprinos	13	15	25	21	21	120	114	140
Galinhas	4.480	4.500	3.800	3.458	3.285	2.960	2.841	2.957
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	9.860	10.000	8.550	7.866	7.394	6.650	6.234	6.653

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	10	10	12	13	14	15	16	17
Suínos	15.338	13.881	12.695	13.330	13.996	14.695	15.429	15.700
Bubalinos	2	1	8	7	6	6	6	6
Equinos	-	-	4	3	3	3	3	7
Muares	-	-	-	-	-	-	-	3
Ovinos	36	32	25	26	27	28	28	30
Caprinos	126	115	100	105	110	115	115	120
Galinhas	2.779	2.515	2.043	2.145	2.252	2.364	2.482	2.650
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	6.253	5.659	3.661	3.844	4.036	4.237	4.448	4.800

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	27	20	23	20	18	13	10	20
Equino	-	-	-	-	-	-	-	-
Bubalino	10	-	-	-	-	-	-	-
Suíno - Total	-	12	20	22	18.923	20.000	21.000	21.500
Suíno - Matrizes de Suínos	-	6	10	11	500	600	650	700
Caprino	-	-	-	-	-	-	-	-
Ovino	-	-	-	-	-	-	-	-
Galináceos - Total	2.800	2.900	4.500	4.600	15.240	16.200	16.800	17.000
Galináceos - galinhas	2.800	2.900	4.500	4.600	8.000	9.000	9.700	9.800
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	-	-	-	-	1	2	2	3

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022						
Bovino	15	13						
Bubalino	-	-						
Caprino	-	-						
Equino	-	-						
Galináceos - galinhas	3.570	3.600						
Galináceos - total	17.200	17.300						
Ovino	-	-						
Suíno - matrizes de suínos	710	705						
Suíno - total	21.700	21.000						
Codornas	-	-						
Vacas ordenhadas (Cabeças)	3	3						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Ovos de Galinha (mil dz.)	3	3	2	1	1	3	2	2	2	1
Mel de Abelha (kg)	355	30	25	21	21	1	0	0	0	0

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Ovos de Galinha (mil dz.)	1	11	12	12	11	3	21	15	24	26
Mel de Abelha (kg)	40	38	50	58	52	0	0	1	1	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Ovos de Galinha (mil dz.)	10	10	11	11	12	13	24	26	27	29	36	39
Mel de Abelha (kg)	47	49	51	53	55	60	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	1.500	1.580	1.600	1.600	38	40	45	46
Ovos Galinha (mil dz)	15	16	16	17	45	63	77	85

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	1	1	1	1	2	2	2	2
Ovos de Galinha (mil dz.)	20	21	22	23	96	95	99	104
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	1.650	1.800	1.800	1.900	50	54	54	57

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	1	1			3	3		
Ovos de Galinha (mil dz.)	23	23			116	120		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	1.800	1.850			54	54		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	15.872	18.625	16.763	15.254	14.491	7.936	11.175	11.734	10.678	13.042
Palmito	346	410	349	317	301	121	144	157	143	151
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	14	12	11	10	9	6	1	1	1	5
Lenha (m³)	95.250	90.000	76.900	70.748	67.918	667	724	692	672	747
Madeira em Tora (m³)	10.000	12.731	10.820	9.846	9.550	355	458	487	443	860

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	18.462	19.386	10.000	17.520	16.644	17.539	9.693	11.300	23.302	22.137
Palmito	376	366	300	200	190	283	274	450	300	285
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	9	9	10	9	10	5	6	5	6	5
Lenha (m³)	57.730	60.616	55.000	40.000	55.000	745	818	715	440	715
Madeira em Tora (m³)	9.840	9.545	8.800	7.500	8.800	984	955	1.144	1.088	1.320

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	17.476	18.350	19.267	20.231	21.242	25.000	23.243	25.690	38.535	40.461	42.484	62.500
Palmito	195	205	215	226	237	240	293	307	430	339	474	720
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	11	11	12	13	12	11	5	6	6	6	12	21
Lenha (m³)	58.300	61.215	64.275	67.488	64.113	66.500	758	857	900	945	962	1.330
Madeira em Tora (m³)	9.504	9.979	10.477	11.000	10.450	10.000	1.568	1.726	1.886	1.980	2.090	3.000

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	26.250	26.500	31.800	35.000	98.438	79.500	95.400	122.500
Palmito	253	265	284	291	760	795	851	1.017
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	10	10	10	9	24	30	40	41
Lenha (m³)	62.100	63.000	61.000	60.000	1.646	1.701	3.538	3.600
Madeira em tora (m³)	9.660	9.000	9.500	7.800	5.313	5.850	5.700	3.120

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	40.000	41.000	42.000	43.000	148.000	147.600	159.600	172.000
Palmito (t)	300	312	320	330	1.050	1.092	1.216	1.320
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	10	9	9	10	24	23	25	29
Lenha (m³)	65.000	62.000	61.000	61.100	1.625	1.550	1.586	1.650
Madeira em tora (m³)	7.900	7.500	7.600	7.700	3.555	3.375	3.496	3.850

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022			2021	2022		
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	44.000	50.000			180.400	215.000		
Palmito (t)	335	340			1.407	1.445		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	10	10			29	30		
Lenha (m³)	62.000	63.000			1.736	1.827		
Madeira em tora (m³)	7.800	7.700			3.978	3.966		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000(*)	2001	2002	2003(*)	2004
Receita Corrente	-	6.127.653,46	8.578.767,08	-	10.059.282,75
Receita Tributária	-	43.127,46	128.023,71	-	300.628,67
Impostos	-	42.562,46	127.905,71	-	300.628,67
<i>IPTU</i>	-	5.154,88	252,50	-	2.214,22
<i>ISS</i>	-	37.407,58	46.905,69	-	108.405,59
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	80.747,52	-	190.008,86
Taxas	-	565,00	118,00	-	-
Outras Receitas Próprias	-	199.598	34.995,65	-	338.996,73
Receitas Transferidas	-	5.884.928,36	9.868.584,00	-	9.419.657,35

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	12.262.194	14.490.373	16.974.640	22.028.696	25.825.929	29.711.012
Receita Tributária	344.116	387.519	412.075	825.969	640.689	301.818
Impostos	343.081	386.380	410.167	825.969	635.840	301.622
<i>IPTU</i>	89	4.514	2.192	904	6.532	4.862
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	159.869	192.401	196.944	375.511	219.228	162.200
<i>ITBI</i>	896	671	457	804	3.557	4.353
<i>IRRF</i>	182.227	188.793	210.573	448.751	406.524	130.206
Taxas	1.036	1.140	1.908	-	4.848	196
Outras Receitas Próprias	14.042	21.456	10.969	65.605	77.784	437.465
Receitas Transferidas	11.327.954	13.540.207	16.009.047	20.404.460	24.074.895	27.993.556

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	36.680.616	39.961.426	41.132.027	46.481.371	52.125.391
Receita Tributária	471.019	421.792	591.567	584.799	859.559
Impostos	468.154	420.789	572.821	565.331	847.120
<i>IPTU</i>	1.735	7.698	1.140	-	130
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	287.995	257.289	273.668	196.971	452.416
<i>ITBI</i>	385	650	400	-	2.950
<i>IRRF</i>	178.040	155.152	297.614	368.359	391.624
Taxas	2.865	1.003	18.746	19.468	12.365
Outras Receitas Próprias	50.357	158	6.223	164	162.659
Receitas Transferidas	35.216.527	38.605.400	39.602.307	44.747.893	49.743.438

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	52.674.323	54.355.331	56.469.518	64.496.971	69.940.307
Receita Tributária	946.673	932.498	575.874	-	-
Impostos	933.071	894.157	488.526	1.159.451	1.651.308
<i>IPTU</i>	1.525	5.718	16.162	2.177	1.520
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	497.657	549.321	233.628	471.522	499.493
<i>ITBI</i>	3.102	1.052	1.310	945	350
<i>IRRF</i>	430.787	338.066	238.736	684.808	1.149.945
Taxas	13.602	38.341	87.349	19.552	28.809
Outras Receitas Próprias	39.587	152.669	-	301.313	79.044
Receitas Transferidas	50.607.385	52.765.484	55.490.181	61.663.219	67.377.647

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.1 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	75.138.397	106.933.549			
Receita Tributária	1.562.044	3.767.191			
Impostos	1.401.476	3.270.473			
<i>IPTU</i>	-	6.114			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	244.422	378.475			
<i>ITBI</i>	-	-			
<i>IRRF</i>	1.157.053	2.885.884			
Taxas	134.969	409.379			
Outras Receitas Próprias	123.900	8.964			
Receitas Transferidas	73.093.534	101.718.927			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.565.948,01	19.090,96	575.081,97	2.327.703,50
1998	171.293,42	1.908.166,76	17.625,72	963.284,94	3.060.370,84
1999	223.919,04	2.208.237,93	19.126,44	1.314.015,53	3.765.298,94
2000	327.358,00	2.116.914,00	25.058,00	1.516.443,00	3.985.812,00
2001	402.556,70	2.406.096,55	27.140,16	1.847.298,20	4.683.159,27
2002	475.033,26	2.943.302,93	24.900,06	2.070.252,22	5.513.747,49
2003	589.586,24	3.067.679,53	20.718,74	2.160.345,72	5.838.614,38
2004	665.678,72	3.388.088,58	22.223,34	2.257.988,86	6.334.048,04
2005	788.079,83	4.186.263,24	25.098,32	2.998.856,17	7.998.326,56
2006	909.720,34	4.628.928,80	31.530,26	3.757.707,22	9.327.962,40
2007	993.363,93	5.295.495,94	34.834,90	5.533.696,99	11.857.693,81
2008	1.173.577,28	6.478.101,17	46.232,05	7.979.074,17	15.677.895,84
2009	1.179.518,66	7.032.924,18	33.812,34	9.633.714,36	17.883.227,95
2010	1.336.131,14	7.502.033,00	51.764,08	11.820.019,74	20.715.566,21

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.599.999,93	54.607,95	2.700,75	399.999,98	675,22	2.057.983,83
2012	1.983.797,07	75.676,74	3.086,39	495.949,29	771,61	2.559.281,10
2013	2.084.690,78	71.469,45	3.717,39	521.173,45	929,39	2.681.980,46
2014	2.356.401,67	73.711,03	3.216,52	589.100,42	804,16	3.023.233,80
2015	2.531.534,47	77.407,59	6.321,98	632.883,61	1.580,56	3.249.728,21
2016	2.822.956,31	62.851,73	7.685,73	705.739,08	1.910,13	3.601.142,98
2017	2.666.447,64	64.995,02	8.431,34	666.611,91	2.107,85	3.408.593,76
2018	2.620.219,28	79.275,61	7.409,22	655.054,82	1.852,34	3.363.811,27
2019	2.928.269,80	82.273,10	9.728,24	732.067,74	2.432,06	3.754.770,94
2020	3.702.170,84	90.063,99	18.738,53	925.542,71	4.684,62	4.741.200,69
2021	4.490.722,36	157.318,00	26.290,60	1.122.680,59	6.572,71	5.803.584,26
2022	5.560.972,94	179.126,90	16.883,14	1.390.243,23	4.520,40	7.151.746,61
2023	5.994.745,99	134.930,99	26.484,84	1.498.686,50	6.621,27	7.661.469,59

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	61,92	2,92	880,70	501,70	15
2011	61,99	0,07	880,60	501,70	8
2012	61,99	-	880,60	501,70	18
2013	61,99	-	880,60	501,70	29
2014	61,99	-	880,60	501,70	7
2015	61,99	-	880,60	501,70	32
2016	62,17	0,18	880,40	501,70	23
2017	62,32	0,15	880,30	501,70	49
2018	62,32	-	880,30	501,70	14
2019	62,37	0,05	880,20	501,70	14
2020	62,61	0,24	880,00	501,70	10
2021	62,95	0,34	879,70	501,70	3
2022	62,95	-	879,70	501,70	8

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	1.490,07	988,84	66,36	636,12	64,33
2019	1.490,07	988,84	66,36	667,33	67,49
2020	1.490,07	972,91	65,29	657,50	67,58
2021	1.490,07	972,91	65,29	657,51	67,58
2022	1.490,18	972,91	65,29	657,93	67,62
2023*	1.490,18	972,91	65,29	972,91	68,27

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br